

CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM NECESSIDADES EM TRATAMENTO NO CEO DO MUNICÍPIO DE ACARATI-CE

Adrcia Kelly Marques Bento¹; Joyce Joyme Silva dos Santos²; Luiz Filipe Barbosa Martins³, Sofia Vasconcelos Carneiro³

¹Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: adrciamarques@hotmail.com

²Cirurgiã-dentista Residente em Saúde da Família pela ESP-CE;
E-mail: Joyce_joyme@hotmail.com

³Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: sofiacarneiro@unicatolicaquixada.edu.br; luizfilipe@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O Paciente com Necessidades Especiais (PNE) apresenta uma maior probabilidade de desenvolver danos à saúde bucal, muitas vezes devido suas limitações e também à falta de acesso direcionado, visto que, precisam de cuidados adaptados as suas necessidades de maneira que proporcione uma melhor qualidade de vida. O objetivo do estudo foi conhecer a condição de saúde bucal dos PNEs atendidos no CEO do município de Aracati/CE. A coleta de dados foi conduzida em duas etapas: a primeira consistiu na aplicação de um questionário ao cuidador, e a segunda na realização do exame clínico intraoral direcionado ao paciente para verificação do CPO-D/ceo-d. Os resultados foram expressos em percentuais e valores absolutos por meio de gráficos e tabelas de frequência, através do programa de análise descritiva Microsoft Excel® 2016. A amostra foi composta por 27 participantes, desses observou-se um alto índice de CPO-D e ceo-d, 12,84 e 7,5 respectivamente. Diante das dificuldades encontradas para a manutenção da saúde bucal do PNE, cuidadores apontaram em maior número a escovação dentária 40,74% (n=11). Concluiu-se que devido aos altos índices de CPO-D/ceo-d os PNEs do município de Aracati/CE necessitam de uma maior atenção para recuperação e manutenção de saúde bucal, onde possa proporcionar uma melhor qualidade de vida para eles que já enfrentam tantas outras dificuldades.

PALAVRAS-CHAVE: Pacientes com Necessidades Especiais; Saúde Bucal; Qualidade de Vida.

INTRODUÇÃO

Portadores de Necessidades Especiais (PNE) são aqueles que indicam desvio de normalidade de ordem física, comportamental, sensorial, mental e/ou de crescimento, tais características requer maior cuidado, seja por toda a vida ou apenas por um período (NUNES et al., 2017).

Em 2010 o senso demográfico aponta que no Brasil 23,9% da população apresenta algum tipo de deficiência. Dentre eles, as mulheres são atingidas em 26,5%, enquanto os

homens em 21,2%. O estado do Ceará contabiliza 27,69% da sua população com algum tipo de deficiência, tornando o seu percentual acima do nacional (IBGE, 2012).

Apesar de os atendimentos ao PNE ter especialidade odontológica regulamentada, podemos observar que ainda existe dificuldades para o atendimento desses pacientes. Na maioria das vezes, tais serviços são disponíveis em instituições filantrópicas ou em unidades de atendimento de emergência (MUGAYAR, 200).

O objetivo do estudo foi conhecer a condição de saúde bucal dos PNEs atendidos no CEO do município de Aracati/CE.

METODOLOGIA

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário Católica de Quixadá com protocolo de número 74895417.7.0000.5046 atendendo aos termos da resolução 466\12 do Conselho Nacional de Saúde.

Trata-se de um estudo descritivo, populacional, de natureza transversal com abordagens quantitativa e qualitativa, realizado no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) - Regional, no município de Aracati-CE, o mesmo abrange também os municípios de Fortim, Icapuí e Itaiçaba. A instituição é referência na realização de procedimentos mais complexos que não são ofertados na Atenção Básica de Saúde e no atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais.

A coleta de dados foi realizada em duas etapas. A primeira consistiu na utilização de um questionário de múltipla escolha contendo 31 questões, adaptado de acordo com os objetivos do presente estudo, dentre as perguntas 9 estavam relacionadas com o aspecto socioeconômico familiar, contendo variáveis qualitativas referentes ao grau de parentesco, grau de escolaridade, renda média familiar, abastecimento de água, procura por serviços de saúde, e 22 com a história odontológica do paciente, incluindo hábitos de higiene bucal, percepção quanto a saúde bucal, uso de medicamentos e dieta. O instrumento foi direcionado aos cuidadores ou responsáveis na sala de espera do CEO enquanto aguardavam o atendimento odontológico do PNE, aplicado de forma individual após as devidas informações sobre a pesquisa e mediante assinatura do TCLE.

Na segunda etapa realizou-se o exame clínico intraoral durante a consulta odontológica na instituição pela profissional especializada na área com o auxílio da pesquisadora previamente calibrada, para a verificação do CPO-D (índice de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados). Os exames foram realizados após profilaxia, com iluminação direta (refletor), seringa tríplice para secagem dos dentes, espelhos e sondas. Os dados foram anotados em fichas previamente confeccionadas. Ambas as etapas ocorreram no período da manhã e da tarde, durante às quintas-feiras do mês de março de 2018.

Os dados foram inseridos, armazenados e tabulados em um banco de dados no programa de análise descritiva Microsoft Excel® 2016 e os resultados foram expressos em percentuais e valores absolutos por meio de gráficos e tabelas de frequência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra do presente estudo foi composta por 27 participantes. O sexo masculino prevalece com 62,96% (n=17), enquanto 37,04% (n=10), eram do sexo feminino.

O valor médio encontrado para o índice de CPO-D foi de 12,84, sendo classificado como muito alto de acordo com a organização mundial de saúde. Pois, 42 dentes foram diagnosticados como cariados, 181 perdidos e 98 obturados. Para o índice ceo-d, 2 dentes estavam cariados, 4 com extração indicada e 9 obturados, a média foi de 7,5, classificando-se da mesma forma que o anterior.

No estudo de Queiroz e colaboradores (2014), foi observado dados próximos, o qual 74 pacientes portadores de necessidades especiais foram avaliados e observou-se um CPO-D médio de 12,6, já o estudo de Abanto e colaboradores (2012), constatou-se um resultado inferior, no qual encontrou-se um valor médio de 2,06 para o índice CPO-D, em um total de 60 participantes.

Diante das dificuldades encontradas para a manutenção da saúde bucal do PNE, cuidadores apontaram a escovação dentária 40,74% (n=11), depois o uso de fio dental, 29,63% (n=8) e também foi apontada a dificuldade de encontrar um dentista especialista 29,63% (n=8).

Camargo (2009), relata que o comprometimento da atividade motora ou doença crônica, em muitos casos, podem interferir na higiene bucal de maneira insatisfatória no PNE, pois eles dependem de seus cuidadores para realização de suas atividades no dia a dia.

São frequentes os agravos de saúde bucal em PNEs. A cárie e a doença periodontal são as que mais acometem nesses pacientes. A incapacidade que eles apresentam nos cuidados de saúde bucal faz com que os índices de CPO-D/ceo-d sejam elevados. Porém, outros fatores também contribuem para tais resultados como fatores socioeconômicos, efeitos medicamentosos, escassez de profissionais habilitados, entre outros (FERREIRA et al., 2013).

CONCLUSÃO

Os índices de CPO-D/ceo-d apresentaram-se altos, dessa forma interferindo de qualidade de vida do paciente. Assim, condições apropriadas precisam ser desenvolvidas para melhoria da saúde desses pacientes.

REFERÊNCIAS

ABANTO, J. et al. Parental reports of the oral health-related quality of life of children with cerebral palsy. **BMC Oral Health**, v. 12, n. 1, p. 12–15, 2012.

CAMARGO, M. A. F. **Incidência de cárie em crianças e adolescentes com paralisia cerebral no contexto brasileiro.** Tese (Doutorado) – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

FERREIRA, S. H. et al. Inclusão social para paciente com deficiência: um novo motivo para sorrir. **Extensão em Foco**, [s.l.], n. 8, 2013.

IBGE. **Cartilha do Censo 2010-Pessoa com Deficiência.** Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR). Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNPD), Coordenação-Geral do Sistema de Informações sobre a Pessoa com Deficiência. Brasília: SDH-PR/SNPD, 2012.

MUGAYAR, L.R.F. **Pacientes portadores de necessidades especiais: manual de odontologia e saúde oral.** São Paulo: Pancast; 2000.

NUNES, R. et al. Prevalência de alterações bucais em pessoas com deficiência na clínica da universidade do extremo sul catarinense. **Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo**, v. 29, n. 2, p. 118–128, 2017.

QUEIROZ, F. DE S. et al. Avaliação das condições de saúde bucal de Portadores de Necessidades Especiais. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 43, n. 6, p. 396–401, 2014.